

SALÃO NOBRE DA ACADEMIA SANTA GERTRUDES

EM OLINDA

RECITAL JÚLIO BRAGA

DIA 12/08/78 às 20:00 horas

PROGRAMA

I — MOZART — RONDÓ EM RE MAIOR

SCHUBERT - 2 IMPROMPTUS

a) Op. 142

b) Op. 90, n.º 4

WEBER-KROLL — RONDÓ BRILHANTE EM MI BEMOL MAIOR

LISZT — VALSA ESQUECIDA

CHOPIN — SCHERZO EM SI BEMOL MENOR

II — MOSZKOWSKI — VALSA DE AMOR

DEBUSSY — A CATEDRAL SUBMERSA

PHILIPP — FOGOS FATUOS

JÚLIO BRAGA — CHÔRO N.º 2 (O CARRILHÃO DA SAUDADE)

GRANADOS — ALLEGRO DE CONCERTO.

O PIANISTA JÚLIO BRAGA

Júlio Braga estudou com o professor Manoel Augusto dos Santos, então diretor do Conservatório Pernambucano de Música. Viajou 16 anos pelo exterior e esteve 11 anos ausente do Brasil. Ao regressar, apresentou-se na capital paraense, sob os auspícios da Secretaria de Educação e também do IBECC (Instituto Brasileiro de Ciências e Cultura). Ditou aulas para o corpo docente e alunos do Instituto Carlos Gomes, do Pará, Regressando a Olinda. Pernambuco, sua terra natal, inaugurou no Teatro Santa Isabel a temporada artística de 1965 patrocinada pela Sociedade de Cultura Musical.

Participou do concerto comemorativo dos 80 anos natalícios do falecido e saudoso professor Manoel Augusto dos Santos.

Em 1948, candidatou-se ao concurso patrocinado pela Phillips, da Holanda, que teve lugar na sede de ABI no Rio de Janeiro conquistando o primeiro lugar entre os pianistas brasileiros. Em seguida com prêmio de viagem a Europa obteve ainda uma bolsa de permanência nesse continente pelo governo de Pernambuco.

Na França apresentou-se pela primeira vez sob o honroso patrocínio do falecido presidente da República Monsieur Vicent Auriol. Em Paris, tocou no célebre salão "Gaveau" e foi solista da Rádio Difusora Francesa.

Em Londres apresentou-se na BBC numa audição especial para a América Latina. De regresso ao Brasil fez uma tournée por vários Estados e em 1950 ausentou-se novamente do nosso país, chegando a Trinidad onde realizou vários concertos. Depois, na Venezuela exerceu o magistério na Academia de Música do Estado de Zulia e na cidade universitária de Caracas, além de dezenas de apresentações naquele vizinho país.

Realizou vários concertos na Colombia, tocou na Universidade de Pôrto Rico, e ingressou nos Estados Unidos da América do Norte, apresentando-se inicialmente em Coral Gables, Flórida sob os auspícios do Clube dos Músicos das Américas. Em N. Iorque tocou nos salões Steinway Hall, Carl Fischer Concert Hall e no célebre Carnegie Hall.

Teve a honra de ser convidado pela Embaixada do Brasil, em Washington, para dar um concerto comemorativo por mais uma passagem da nossa Independência. Regressando a Nova Iorque foi escolhido para participar de um programa especial das Nações Unidas.